

## INTRODUÇÃO

Figura 1. (A) Erosão hídrica em canteiros com solo revolvido; (B) Plantas de cobertura e adubos verdes de verão (área experimental UTFPR); (C) Hortaliça cultivada sob SPDH.



Fonte: (A) Embrapa (2022); (B) Schneider (2024); (C) Almeida (2021).

**Objetivo:** Avaliar o aporte de matéria seca (MS) de combinações de plantas de cobertura de verão na adoção de um SPDH.

## METODOLOGIA

➤ **Local do experimento:** Área experimental UTFPR, Campus Pato Branco;

➤ DBA com quatro repetições (28 parcelas de 4,5X6 m);

### ➤ Escolha das plantas de cobertura:

• **Soja:** rápido crescimento inicial e alta capacidade de fixar o N<sub>2</sub>;

• **Milho:** alto aporte de massa, boa palatabilidade para consumo como milho verde, contribuição à agricultura familiar como fonte de renda durante o processo de implantação do SPDH, por meio da comercialização do milho;

• **Demais plantas:** amplo conhecimento quando cultivadas de forma solteira, facilidade para aquisição das sementes, mas com poucos estudos sobre o comportamento em consorciação;

### ➤ Tratamentos:

T1 – Sem cobertura (0%);

T2 – Vegetação espontânea (0%);

T3 – Consórcio soja + milho + milheto (30%: 40%: 30%);

T4 – Consórcio guandu-anão + milho + milheto (30%: 40%: 30%);

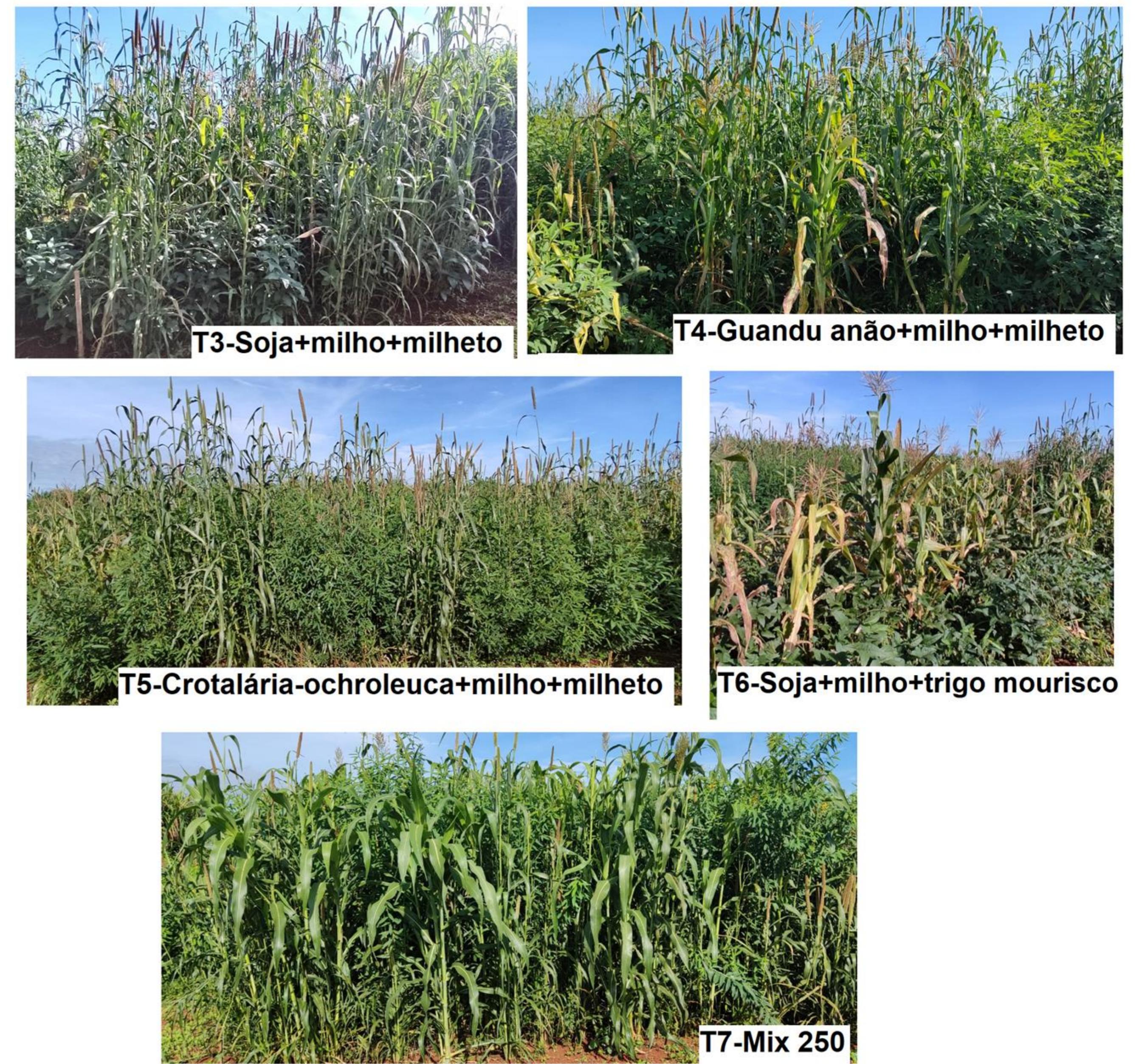
T5 – Consórcio crotalária-ochroleuca + milho + milheto (30%: 40%: 30%);

T6 – Consórcio soja + milho + trigo mourisco (30%: 40%: 30%);

T7 – Consórcio comercial (RX250: crotalária-juncea+milheto+sorgo);

➤ Aos 106 dias após plantio: manejo dos tratamentos para quantificação da matéria seca.

Figura 2. Consórcios aos 93 dias após o plantio



Fonte: Schneider (2024).

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Produção de matéria seca (MS) dos tratamentos manejados aos 106 dias após o plantio. Pato Branco, 2024

Tratamentos	MS (t ha <sup>-1</sup> )
Vegetação espontânea	6,84 b*
Soja+milho+milheto	12,51 ab
Guandu-anão+milho+milheto	11,16 ab
Crotalária-ochroleuca+milho+milheto	15,18 a
Soja+milho+trigo mourisco	9,41 ab
RX250	12,51 a

\*Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si a nível de 5% de probabilidade de erro pelo teste de Tukey. Fonte: Schneider (2024).

Conclui-se que os tratamentos são promissores para utilização no SPDH visto que o aporte de MS na maioria das combinações ultrapassou 10 t ha<sup>-1</sup> de MS ano preconizadas para o SPDH.

## AGRADECIMENTOS

